

O que diz a Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o modelo de expansão vigente na UNIFESP?

"2. No que diz respeito à execução das Ações Governamentais a cargo da Universidade Federal de São Paulo, destaca-se a disponibilização de vagas em quantitativo significativamente superior ao previsto nas metas físicas, viabilizadas mediante a expansão da universidade, resultado da execução de ações para a criação dos *campi* de Diadema, Guarulhos, Santos e São José dos Campos."

Por motivo de espaço, tomemos Diadema e Guarulhos como parâmetro:

PREVISÃO (2009)	X	EXECUÇÃO (2009)
DIADEMA: Vagas: 200 Verba: R\$ 12.729.628,00		DIADEMA: Vagas: 646 Verba: R\$ 2.000.165,99
GUARULHOS: Vagas: 480 Verba: R\$ 1.530.000,00		GUARULHOS: Vagas: 1425 Verba: R\$ 804.940,88
PREVISÃO (2010)	X	EXECUÇÃO (2010)
DIADEMA: Vagas: 280 Verba: R\$ 2.082.500,00		DIADEMA: Vagas: 1.211 Verba empregada: R\$ 2.082.499,88
GUARULHOS: Vagas: 730 Verba: R\$ 1.453.749,00		GUARULHOS: Vagas: 2.041 Verba: R\$ 1.453.749,00

Ou seja, expansão de vagas sem investimento satisfatório em infraestrutura.

O que diz a Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o modelo de expansão vigente na UNIFESP?

"2. No que diz respeito à execução das Ações Governamentais a cargo da Universidade Federal de São Paulo, destaca-se a disponibilização de vagas em quantitativo significativamente superior ao previsto nas metas físicas, viabilizadas mediante a expansão da universidade, resultado da execução de ações para a criação dos *campi* de Diadema, Guarulhos, Santos e São José dos Campos."

Por motivo de espaço, tomemos Diadema e Guarulhos como parâmetro:

PREVISÃO (2009)	X	EXECUÇÃO (2009)
DIADEMA: Vagas: 200 Verba: R\$ 12.729.628,00		DIADEMA: Vagas: 646 Verba: R\$ 2.000.165,99
GUARULHOS: Vagas: 480 Verba: R\$ 1.530.000,00		GUARULHOS: Vagas: 1425 Verba: R\$ 804.940,88
PREVISÃO (2010)	X	EXECUÇÃO (2010)
DIADEMA: Vagas: 280 Verba: R\$ 2.082.500,00		DIADEMA: Vagas: 1.211 Verba empregada: R\$ 2.082.499,88
GUARULHOS: Vagas: 730 Verba: R\$ 1.453.749,00		GUARULHOS: Vagas: 2.041 Verba: R\$ 1.453.749,00

Ou seja, expansão de vagas sem investimento satisfatório em infraestrutura.

E o que diz a CGU sobre o modelo de gestão da UNIFESP (ou a ausência dele), na última auditoria realizada pelo órgão?

"Verificamos ainda que é utilizado o valor de 35% dos custos do hospital na composição do custo corrente da Unifesp. Solicitamos esclarecimento e, como resposta, nos foram apresentadas as 6 de 21 planilhas de cálculo, mas não uma explicação para o valor estabelecido, o que leva ao entendimento de que tal percentual é um valor arbitrado, de modo a simplificar os cálculos, o que aumenta o grau de imponderabilidade do Indicador I - **Custo Corrente / Aluno Equivalente.**"

Quanto às recomendações expedidas pela CGU em 2010, através do relatório nº 243898, e às recomendações anteriores (relatório nº 224777), verificamos que as principais pendências de atendimento referem-se à realização de processos de apuração de responsabilidade (...), sendo necessário um enfoque prioritário por parte do gestor, que contemple prazos bem definidos de início e conclusão de cada análise, bem como equipes devidamente capacitadas, cientes de sua responsabilidade e, de preferência, dedicadas exclusivamente a esta tarefa".

"2.2.1.1 Não atendimento das recomendações expedidas pela auditoria interna da Unifesp"

"6. Avaliados os controles internos administrativos da UJ, verificou-se que as rotinas de controle ainda são pouco desenvolvidas e suscetíveis a falhas, sendo necessário que sejam percebidas pela Unidade como essenciais para a consecução de seus objetivos e seu bom funcionamento. Corroboram para isso a falta de um código de ética e/ou conduta e de acompanhamento sistemático dos controles implementados nos diversos setores."

"7. Não foram identificadas, ao longo do exercício, práticas administrativas que tenham resultado em impacto positivo sobre as operações da Unidade."

E o que diz a CGU sobre o modelo de gestão da UNIFESP (ou a ausência dele), na última auditoria realizada pelo órgão?

"Verificamos ainda que é utilizado o valor de 35% dos custos do hospital na composição do custo corrente da Unifesp. Solicitamos esclarecimento e, como resposta, nos foram apresentadas as 6 de 21 planilhas de cálculo, mas não uma explicação para o valor estabelecido, o que leva ao entendimento de que tal percentual é um valor arbitrado, de modo a simplificar os cálculos, o que aumenta o grau de imponderabilidade do Indicador I - **Custo Corrente / Aluno Equivalente.**"

Quanto às recomendações expedidas pela CGU em 2010, através do relatório nº 243898, e às recomendações anteriores (relatório nº 224777), verificamos que as principais pendências de atendimento referem-se à realização de processos de apuração de responsabilidade (...), sendo necessário um enfoque prioritário por parte do gestor, que contemple prazos bem definidos de início e conclusão de cada análise, bem como equipes devidamente capacitadas, cientes de sua responsabilidade e, de preferência, dedicadas exclusivamente a esta tarefa".

"2.2.1.1 Não atendimento das recomendações expedidas pela auditoria interna da Unifesp"

"6. Avaliados os controles internos administrativos da UJ, verificou-se que as rotinas de controle ainda são pouco desenvolvidas e suscetíveis a falhas, sendo necessário que sejam percebidas pela Unidade como essenciais para a consecução de seus objetivos e seu bom funcionamento. Corroboram para isso a falta de um código de ética e/ou conduta e de acompanhamento sistemático dos controles implementados nos diversos setores."

"7. Não foram identificadas, ao longo do exercício, práticas administrativas que tenham resultado em impacto positivo sobre as operações da Unidade."